

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Teste operacional avaliará restaurante popular em Toledo

21/02/2011

O município de Toledo, no oeste do Paraná, não se destaca apenas pela força na agroindústria. Há muito venho destacado os projetos populares desenvolvidos pela prefeitura em conjunto com o Estado ou o governo federal. No próximo dia 1º de março, às 11h30, será realizado um teste operacional do funcionamento do Restaurante Popular da Vila Paulista. Para isso, uma equipe técnica do Ministério do Desenvolvimento Social, comandada pelo responsável pelo programa de restaurantes populares no Brasil, Bruno Medeiros, estará em Toledo para acompanhar o trabalho.

A vistoria é praxe do Ministério do Desenvolvimento Social, antes da entrada em funcionamento de novas unidades. Cerca de 500 pessoas devem participar do almoço, para testar a qualidade dos alimentos, o funcionamento dos serviços, incluindo a entrega no local e o atendimento no buffet, entre outros serviços. “A intenção é testar como será o funcionamento, como se ele já estivesse em operação. Aprovado pelos técnicos, o Restaurante pode ser liberado à população na segunda quinzena de março”, disse o diretor da unidade central de produção de alimentos, Luiz Carlos Bazei.

O sistema de atendimento do restaurante popular da Vila Paulista será igual aos demais restaurantes em funcionamento, com a produção das refeições centralizada na cozinha industrial e a distribuição em caixas térmicas em todas as unidades. Com a entrada em funcionamento sobe para 2,5 mil o número de refeições diárias servidas nos restaurantes populares de Toledo, ao custo de R\$ 1,50.

O início do atendimento no restaurante popular da Vila Paulista depende da agenda federal. O prefeito de Toledo, José Carlos Schiavinato, quer trazer a ministra do Desenvolvimento Social, Tereza Campelo, para a inauguração da quinta unidade no município. A previsão inicial é na segunda quinzena de março. A unidade da Paulista foi construída especialmente para o funcionamento do restaurante. O espaço, no entanto, será utilizado em conjunto pela associação de moradores. No horário do meio dia funciona o restaurante e nos demais horários fica a critério da associação de moradores.

Para a execução da obra e compra de equipamentos foram investidos cerca de R\$ 730 mil, incluindo recursos federais e contrapartida municipal, no valor de R\$ 30 mil. Do total de recursos, R\$ 437 mil foram aplicados na construção do prédio, com 632 metros quadrados, e o restante na compra de equipamentos e utensílios para o restaurante e cozinha social.